

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

Efeitos da deriva simulada de glifosato, indaziflam e saflufenacil na cultura do café conilon.

Tamara Locatelli, Silvério de Paiva Freitas, Sávio da Silva Berilli, Ismael Lourenço de Jesus Freitas, Patrícia Aparecida de carvalho

Muitos estudos têm evidenciado efeitos negativos da deriva de herbicidas sobre a cultura do café. Sendo as variações anatômicas e fisiológicas da planta, diminuição na absorção de nutrientes, menor crescimento, queda na produtividade da cultura e qualidade do produto os principais problemas observados. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo, avaliar os efeitos da deriva simulada dos herbicidas glifosato, indaziflam e saflufenacil na cultura do café conilon. Será utilizado delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, em que cada vaso constituirá uma parcela experimental. Os tratamentos serão compostos por uma testemunha sem aplicação de herbicidas e os demais por subdoses dos herbicidas glifosato, indaziflam e saflufenacil nos valores de 10, 20, 30 e 40% da dose recomendada de cada herbicida por hectare. Será utilizado o cultivar Diamante Incaper 8112. O cultivo será realizado em casa de vegetação sob irrigação por aspersão. Aos 120 dias após o transplante das mudas para os vasos, será realizada aplicação dos herbicidas sobre as plantas, com auxílio de um pulverizador costal pressurizado a CO₂, munido com ponta de pulverização tipo leque (TT 11003), calibrado na pressão constante de 250kPa, proporcionando 200 L ha⁻¹ de volume de calda. Os parâmetros a serem avaliados serão: altura (cm); diâmetro do caule (mm); número de folhas e de ramos plagiotrópicos e análises fisiológicas (fluorescência da clorofila *a*, índice SPAD e teores de pigmentos) aos 0, 10, 45 e 120 dias após aplicação (DAA). Serão avaliados os sintomas de intoxicação aos 10, 45 e 120 DAA. Aos 120 dias as plantas serão seccionadas rente ao solo e será feita análise de área foliar. Posteriormente, as plantas serão separadas em folhas, caule e raízes, para obtenção de massa seca. Será feita análise de variância e teste de médias a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa computacional para Análises Genéticas e estatísticas – GENES.

Palavras-chave: herbicidas, manejo, pulverização.

Instituição de fomento: CAPES, FAPERJ, UENF.